

Mensagem Institucional do Comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, Tenente-general Luís Francisco Botelho Miguel

Tenente-general
Luís Francisco Botelho Miguel



A Guarda Nacional Republicana associa-se à passagem das datas evocativas da fundação e da publicação do primeiro número da *Revista Militar*, desta feita o 170º aniversário. A publicação ininterrupta da *Revista* deve-se, por um lado, à clarividência dos seus fundadores ao promoverem a publicação, nos meados do século XIX, de uma revista que dinamizasse as Forças Armadas, após um período conturbado da política portuguesa, onde se registaram revoltas e contra-revoltas sucessivas entre os anos 30 e 50 daquele século, e quando se começaram a registar transformações significativas da sociedade, nomeadamente, no aumento do protagonismo da burguesia. E, por outro, à permanente atenção e clarividência dos sucessivos Presidentes da *Revista* que, ao longo dos anos, a conseguiram manter viva, através da promoção e publicação de artigos científicos de qualidade superior, que se traduzem hoje num importante acervo sobre a temática das Forças Armadas.

Na atualidade, a *Revista Militar* ao assumir-se como veículo de difusão dos assuntos de Segurança e Defesa prossegue, no nosso entendimento, o desígnio dos seus fundadores e o cuidado permanente pelo tratamento dos temas de maior relevância para a sociedade contemporânea, pelo que se antevê que se mantenha a nível mundial, por muitos mais anos, como a amais antiga revista que publica artigos sobre assuntos militares. A Guarda

Nacional Republicana regozija-se pelo 170º aniversário da *Revista Militar* e endereça ao Presidente da Direção, General Pinto Ramalho, uma singela palavra de júbilo pela efeméride alcançada.